

IICA
E14
73



INSTITUTO INTERAMERICANO
DE COOPERAÇÃO PARA
A AGRICULTURA



AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO
TÉCNICA DO IICA NO BRASIL

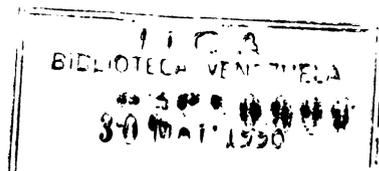
SERVIÇO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DO IICA NO BRASIL

Representação do IICA
Brasília, DF
- 1995 -

100
314 73

00004252





1. ORIGEM E OBJETIVOS

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA, antes chamado de Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas - IICA, foi criado em 1942. Sua Sede Original em Turrialba, Costa Rica foi inaugurada em 1943. A Convenção Interamericana foi aberta em 1944 para a assinatura dos Estados Americanos, membros da União Panamericana e entrou em vigência no mesmo ano.

A Convenção estabelece como fins do IICA, estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para atingir o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural.

2. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O IICA é constituído por três órgãos: a Junta Interamericana de Agricultura - JIA, o Comitê Executivo e a Direção-Geral. A JIA é o órgão superior, composto pelos ministros da agricultura dos Estados membros. Suas principais funções são estabelecer as diretrizes, políticas, normas e procedimentos; avaliar o desenvolvimento institucional; aprovar o orçamento-programa, eleger o Diretor-Geral e cumprir com o mandato da Convenção.

O Comitê Executivo é o órgão da JIA, formado por representantes de 12 Estados membros que se revezam a cada dois anos segundo o sistema de rodizio parcial e representação geográfica equitativa. Este órgão analisa e decide sobre os assuntos institucionais conjuntamente com a JIA.

A Direção-Geral é o órgão gerencial e operacional do IICA, conduzido pelo Diretor-Geral, responsável pela colocação em prática das ações que lhe são determinadas pela JIA e pelo Comitê Executivo. A Direção-Geral é constituída pela Sede Central, localizada em São José da Costa Rica e as Unidades descentralizadas, conformadas pelas Agências de Cooperação Técnica localizadas nos Estados membros e um mecanismo de articulação regional composto por Centros. Os

Centros Regionais e as Agências de Cooperação Técnica são as Unidades Executoras da cooperação a nível de cada país.

As Agências de Cooperação Técnica (ACT), estão compostas por um Representante e uma equipe técnico-administrativa e sediadas nas respectivas capitais dos 33 Estados membros do IICA. Em alguns casos, com o intuito de prestar melhores serviços, algumas agências mantém sub-representações no interior do país. As ACTs, obedecendo a critérios gerenciais, técnicos e operacionais, se agrupam em 5 Centros Regionais (Caribe, Central, Norte, Andino e Sul).

3. ESTADOS MEMBROS E OBSERVADORES PERMANENTES

Atualmente o IICA conta com 33 Estados membros e 18 observadores permanentes. São Estados Membros: Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Grenada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú, República Dominicana, Santa Lúcia, St. Kitts e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela. São Observadores Permanentes: Alemanha, Áustria, Bélgica, Comunidade Européia, Espanha, Federação Russa, França, Hungria, Israel, Itália, Japão, Portugal, Reino dos Países Baixos, República Árabe do Egito, República da Coreia, República da Polônia, Romênia e República Checa.

4. ÁREAS TEMÁTICAS E SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO

O Plano quinquenal de Médio Prazo (PMP) 1994-1998, constitui o quadro de referência e orientação estratégica das ações do IICA para esse período, visando cooperar com os Estados membros para conseguir a sustentabilidade agropecuária, no contexto da integração hemisférica e como contribuição para o desenvolvimento rural humano. O Instituto busca as transformações produtivas, comerciais e institucionais da agricultura, com um enfoque integrado

do desenvolvimento, baseado na sustentabilidade, equidade e competitividade; com essa finalidade concentra suas atividades técnicas nas seguintes quatro Áreas Temáticas: Políticas Sócio-Econômicas, Comércio e Investimentos; Ciência e Tecnologia, Recursos Naturais e Produção Agropecuária; Sanidade Agropecuária; e Desenvolvimento Rural sustentável. A ação do IICA apóia-se em dois Serviços Especializados: Capacitação, Educação e Comunicação; e Informação, Documentação e Informática.

5. RECURSOS INSTITUCIONAIS

Ao longo de 53 anos de existência o Instituto tem colocado a serviço dos Estados Membros um ativo institucional de grande valor, tais como: a) facilidades técnicas, administrativas e operacionais; b) bibliotecas e coleções especializadas em agricultura tropical, recursos naturais, desenvolvimento rural e outras áreas afins; c) sistemas e mecanismos interamericanos que facilitam o intercâmbio e cooperação com as instituições nacionais e internacionais, dos setores público e privado; d) pessoal nacional e internacional com um balanço temático de especializações no campo biológico, sócioeconômico e áreas afins; e) recursos financeiros constituídos de contribuições regulares ou quotas dos Estados Membros; fundos dos Convênios de cooperação com entidades nacionais e internacionais e doações de diversas procedências.

6. AÇÕES DO IICA NO BRASIL

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, coopera com o desenvolvimento agrícola brasileiro de forma ininterrupta, há quase 50 anos. A seguir se apresenta uma sequência cronológica das ações e resultados mais relevantes, derivada da parceria entre o IICA e entidades brasileiras.

6.1. O PASSADO

No final da década de 40 e na década de 50, a cooperação do IICA, enfatizou o treinamento de pessoal em ciência e tecnologia

agropecuária e rural no “Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza” CATIE, antes chamado Centro de Ensino Superior e Pesquisa (CEI), localizado em Turrialba na Costa Rica. A capacitação especializada em culturas tropicais e extensão rural no início e com nível de pós-graduação depois, funcionou como instrumento catalisador para que várias escolas brasileiras desenvolvessem programas similares.

O IICA estimulou e promoveu a participação de profissionais brasileiros em Associações de Profissionais Interamericanas como a ALAF/ALCA, ALEAS, ALPA, AIBDA, entre outras impulsionando assim a criação e fortalecimento de organizações ligadas ao setor agrícola e rural. O Serviço de informação e documentação oferece serviços aos países, desde 1944 por meio da Biblioteca Memorial Orton e o Programa de Treinamento de Pessoal nesse campo. Estes instrumentos tem sido importantes pilares para o desenvolvimento de bibliotecas agrícolas no país e no continente. O Serviço de Intercâmbio Científico - SIC, sediado em Turrialba, mas com cobertura continental, treinou um elenco de profissionais brasileiros e latino-americanos em modernas técnicas de comunicação agrícola audio-visuais, orais e escritas.

Na década de 60 o IICA ampliou sua atuação no Brasil, intensificando a sua cooperação no campo do fortalecimento institucional, concretizando a criação do Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC) em Itabuna, que desde o início formou pessoal da região cacauzeira do Brasil no Centro de Ensino e Pesquisa do IICA em Turrialba, Costa Rica.

As diversas contribuições do IICA no País, constituíram para os dirigentes do setor agropecuário brasileiro da época, justificativa suficiente para que o Brasil se associasse ao IICA. Assim, as gestões encontraram eco favorável no Congresso Nacional, ao reconhecer este que a agricultura da América Latina em geral, e do Brasil em particular, necessitava de um organismo de nível continental que cooperasse com os países nas suas ações em prol do desenvolvimento agrícola e bem-estar rural.

Em 1964 o Brasil depositou na OEA, seu instrumento de adesão à Convenção sobre o IICA e ao Protocolo de Emendas. A primeira sede do Instituto no Brasil funcionou no Prédio da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), no Rio de Janeiro, quando foram então ampliadas as ações em várias áreas das ciências agrícolas e afins, como pesquisas científicas e tecnológicas, formação de recursos humanos, comunicação, informação e intercâmbio científico e tecnológico.

O IICA, nos anos 70 intensificou sua cooperação com o Brasil, na área do fortalecimento institucional através de atividades como o desenho organizacional, estruturação e implementação da EMBRAPA, a criação da EMBRATER, o apoio à Companhia de Financiamento da Produção (CFP), em que o IICA colaborou na montagem de programas de comercialização agrícola e a melhoria da infra-estrutura de serviços. Destaca-se também a colaboração prestada ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), em face da prioridade que então se atribuía ao processo de racionalização da posse da terra.

No início da década de 80, praticamente todos os órgãos do Governo Federal já se haviam transferido do Rio de Janeiro para a nova capital, Brasília. Desse modo, tornou-se imperioso para o IICA estar próximo às instituições responsáveis pela condução do setor agropecuário nacional. Assim, em janeiro de 1981 o Escritório do IICA no Brasil foi transferido para Brasília. O estabelecimento da sede na capital brasileira permitiu ao Instituto consolidar suas relações de cooperação com as instituições do setor agrícola com as quais já vinha trabalhando estreitamente e iniciar atividades com novas instituições, como: CODEVASF, DNOCS, SUDHEVEA, SUDEPE, CENAGRI e vários órgãos técnicos do MAARA.

6.2 O Presente

Atualmente o Instituto mantém um Escritório ou Agência de Cooperação Técnica (ACT) no País e uma equipe de especialistas internacionais e nacionais, através da qual são articulados e apoiados

os projetos de cooperação. As relações formais do IICA com as instituições brasileiras são conduzidas pelo Representante do IICA no Brasil, sediado em Brasília, DF.

A Cooperação técnica do IICA na década de 90 se realiza principalmente através de projetos executados com instituições brasileiras como o Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA, em matéria de aprimoramento do serviço de informação institucional, política e tecnologia agropecuária, participação em eventos internacionais e regionais como JIA, CIMA, Comitê Executivo, Foros Especializados, CONASUL, CORESA, COSAVE, CONCLAS atuando como instrumento de apoio ao MERCOSUL.

Com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, destaca-se a parceria para a execução de projetos dirigidos ao fortalecimento de recursos humanos, captação de tecnologia de ponta, intercâmbio técnico-científico e ação ao nível hemisférico através da articulação e participação do PROCISUL e PROCITRÓPICOS, assim como em várias iniciativas regionais relacionadas à pesquisa agropecuária e agroecológica. São, mantidas relações de trabalho com o IAPAR e várias empresas estaduais e EMATER.

Com o Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO os esforços são dirigidos ao desenho de estratégias e diretrizes, assim como a elaboração de projetos de desenvolvimento rural sustentável principalmente nos Estados do Nordeste. O fortalecimento institucional ao nível Estadual, particularmente nos Estados e municípios com menor desenvolvimento relativo.

Com o Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal - MMARHAL, os projetos estão voltados para fortalecimento da capacidade da Secretaria de Recursos Hídricos ao nível federal e estadual para liderar o gerenciamento participativo e integrado das bacias hidrográficas, com a formação de recursos humanos indispensável para esta importante área temática.

Ao nível estadual e municipal leva-se a cabo importantes iniciativas em prol do Desenvolvimento Rural Sustentável, como o Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural - PAPP nos Estados do Nordeste.

Cabe mencionar a parceria entre a Sociedade Goiana de Pecuária - SGPA, a EMBRAPA e o IICA, para execução do projeto de Regeneração e Manejo Sustentável dos Solos Degradados das Savanas: Uma Estratégia para preservação do Meio Ambiente no Estado de Goiás. O Convênio com a Associação Brasileira de Agribusiness - ABAG e o de Cooperação Técnica com a Agência Brasileira de Cooperação - ABC, entre outras.

O IICA atua ainda, através de sua capacidade instalada, no apoio administrativo à instituições Internacionais de Pesquisa Agropecuária e Florestal como o CIAT, CIMMYF, CIP, ICRAF e a Universidade Estadual de Carolina do Norte nos Estados Unidos - NCSU, entre outros organismos.

O IICA atualmente está cooperando em vários Projetos no País, que de acordo com a sua incidência geográfica e natureza temática, podem ser ilustrados no seguinte quadro:

Âmbito Geográfico	Política Sócio-econômica Comércio e Investimentos	Ciência e tecnologia, Recursos naturais e Produção Agropecuária	Sanidade Agropecuária	Desenvolvimento Rural Sustentável	Total
Estadual	-	-	-	10	10
Nacional	5	3	3	2	13
Regional	-	-	-	2	2
Multinacional	1	3	2	1	7
Associado Internacional	-	2	-	-	2
Total	6	8	5	15	34



COOPERAÇÃO TÉCNICA DA ACT DO IICA NO BRASIL

LEGENDA - REFERÊNCIA 1995

- PROJETO MULTINACIONAL
- ◆ PROJETO REGIONAL
- PROJETO NACIONAL
- ▲ PROJETO ESTADUAL
- ★ PROJETO ASSOCIADO

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

- I. POLÍTICAS SOCIOECONÔMICAS, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS
- II. CIÊNCIA E TECNOLOGIA, RECURSOS NATURAIS E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
- III. SAÚDE AGROPECUÁRIA
- IV. DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

FECHA DE DEVOLUCION

IICA
E14-73

Autor

Título Servicio de cooperacao técnica
do IICA do Brasil

Fecha
Devolución

Nombre del solicitante

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA
AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA IICA/BR
SHIS Q105, Conj. 9, Bl. D, C.L., CEP 71615-090, Caixa Postal 02995, CEP 71609-970
Brasília-DF, Brasil, Tel.: (061) 248-5477, Fax: (061) 248-5807, E. Mail: <iica@cr-df-rnp.br>